



**Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Públicas Estaduais - RJ**

R. São Francisco Xavier, 524 - sala 1020-D
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20550-013
Tel/fax: (21) 2234-0945 / 2334-0058
www.sintuperj.org.br - sintuperj@sintuperj.org.br

GOVERNADOR QUER SUSPENDER TRIÊNIOS

VOCÊ VAI FICAR AÍ PARADO?

É isso mesmo o que você leu, trabalhador! Na última quinta-feira (24/04), o governador Sérgio Cabral entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (ADI 4782) contra o pagamento de adicional por tempo de serviço, ou seja, os triênios. Como se não bastasse a política de arrocho salarial e de sucateamento do serviço público, o governador quer retirar do trabalhador um direito consagrado historicamente.

Não podemos ficar parados diante de mais esse desmando do governo do Estado. O Sintuperj convoca os trabalhadores a participar das atividades da Agenda de Luta para definirmos, juntos, os caminhos que reafirmem nossos direitos e os ampliem.

O Coordenador Jurídico do Sintuperj, Antonio Virgínio Fernandes, já encaminhou ofício ao Reitor da Universidade, para que peça à Diretoria Jurídica um parecer, urgente, a fim de que haja uma medida conjunta em defesa dos direitos conquistados. Vamos saber de que lado estão.

O Sintuperj convocou, em conjunto com outros sindicatos, reunião urgente com todas as categorias, para a terça-feira, dia 29 de maio, a fim de organizar os trabalhadores contra as investidas do Executivo Estadual. Os sindicatos pedirão o impeachment de Sér-



Em Sessão do Consun, Cesar Lima Castro (Sintuperj) pede atenção e mais respeito aos técnicos

gio Cabral por crime de responsabilidade, dano ao erário e improbidade administrativa.

O Sintuperj propõe também reunião com os Ministros do Supremo, Luiz Fux e Joaquim Barbosa, que são servidores da Uerj. Também promoveremos encontro com os três senadores do Rio de Janeiro e com o relator do processo Gilmar Mendes. Além disso, é fun-

damental mobilizar as categorias e fazer atos públicos, passeatas e outras atividades que possam tornar público o descaso do governo.

É hora de avançar na luta. Sua presença é fundamental na Assembleia do dia 05 de junho, terça-feira, na porta da Uerj (S. Fco. Xavier).

Acompanhe na página do sintuperj nossa agenda (www.sintuperj.org.br)

Agenda de Luta



→ **01/06 (sexta-feira)**, Plenária de contratados da Uerj, 10h, porta do Raio-X – Hupe. **Pauta:** Calendário de pagamento e mobilização.

→ **04/06 (segunda-feira)**, Assembleia específica do Sintuperj, 14h, auditório 13. **Pauta:** Eleições Sintuperj, comissão eleitoral, regulamento.

→ **05/06 (terça-feira)**

Assembleia extraordinária dos trabalhadores, 9h, porta da Uerj.
Pauta: Campanha salarial, Plano de Carreira e indicativo de estado de greve.

Paralisação das 7h às 10h nesse dia

Comunidade universitária da Uerj se revolta com ausência de secretários

Sintuperj, Asduerj e outras entidades representativas estiveram na audiência pública realizada pela Comissão de Educação da Alerj para discutir a Uerj. O reitor da universidade, Ricardo Vieiralves, fez seu pronunciamento e se ausentou devido a

compromissos. O coordenador do Sintuperj, Jorge Luís (Gaúcho), pediu urgência na reestruturação da carreira dos técnico-administrativos. A sessão, no entanto, foi suspensa.

Membro da Comissão, o deputado estadual Marcelo Freixo (PSol), defendeu que

a audiência pública seja retomada “o mais rápido possível com a presença do reitor e dos secretários da Sect e da Seplag”. “A audiência só faz sentido com a presença de todas as partes”, do contrário se torna uma “sessão terapêutica”, afirmou.



Reitor tenta explicar aos Deputados porque Planos não andaram. essa foto entra na matéria da audiência pública

Sintuperj pressiona e reitor revoga bolsas Pró-Saúde

A mobilização dos trabalhadores da Uerj conseguiu mais uma vitória. Durante a sessão do Conselho Universitário (Consun) desta sexta-feira (25/05), o reitor da Uerj, Ricardo Vieiralves informou ter revogado o Ato Executivo de Decisão Administrativa (Aeda 001/2012). Instituído pelo próprio reitor da universidade, ele previa bolsas exclusivamente aos profissionais de nível superior da área da Saúde.

Na reunião, o coordenador do Sintuperj, Jorge Luís Mattos (Gaúcho), recorreu ao artigo 14, do regimento interno do Consun. Ele permite que com cinco assinaturas dos conselheiros a sessão seja interrompida para que se

discuta uma matéria que esteja fora da pauta prevista para o Conselho. O sindicalista voltou a cobrar do reitor a retirada do Aeda, que privilegiava apenas um seleto grupo de servidores em detrimento da maioria.

Vieiralves afirmou que havia revogado o ato administrativo um dia antes, apesar de não ter informado oficialmente sobre a decisão, alegando “falta de tempo”.

O cancelamento da implementação das bolsas, mais do que impedir a instituição de uma política excludente em relação aos técnico-administrativos, demonstra a força da categoria. Desde janeiro, quando o Aeda foi instituído, o Sintuperj mobilizou os trabalhadores contra essa aberração. Através de reuniões setoriais,



assembleias e atos públicos, a categoria repudiou a concessão das bolsas.

Diante da intensa mobilização, o resultado não poderia ser outro senão a anulação das bolsas, ratificando que o caminho a ser percorrido é o da conquista de direitos para todos e não o de privilégio para alguns.



Trabalhadores aprovam discussão de indicativo de greve na próxima assembleia, dia 05/06

Sintuperj realiza ato público: momento de pressionar o governo

Os técnico-administrativos da Uerj mobilizaram-se em peso para a assembleia seguida de ato público, realizado na última quinta-feira (24/05), no hospital Pedro Ernesto. No ato, o Sintuperj defendeu a necessidade de os trabalha-

dores das universidades estaduais lutarem juntos em torno de três bandeiras: reformulação do Plano de Cargos e Carreira (PCC), implantação da Dedicção Exclusiva na Uerj e isonomia entre contratados e concursados.

Os sindicalistas lembraram que a refor-

mulação do PCC não é apenas uma reivindicação dos concursados. Isso porque quando estabelecida a paridade, os contratados também seriam contemplados com uma equiparação salarial resultante da alteração do Plano de Carreira.

Sintuperj apoia os contratados

O Sintuperj realizou plenária para discutir as reivindicações dos contratados. Além de não terem direito a auxílio transporte, eles recebem um terço do salário de um concursado que desempenha a mesma função. Outra reivindicação é o estabelecimento de um calendário fixo para o pagamento dos salários. Os atrasos salariais

geram gastos extras para os trabalhadores contratados, que são obrigados a custear os encargos provenientes do vencimento de suas contas.

A nutricionista contratada Cíntia Teixeira convocou os contratados a ajudar o Sintuperj a denunciar a exploração da qual a categoria está sendo vítima.

O Jurídico do sindicato está dispo-

nível para que os contratados que se sentirem injustiçados ingressem com ações judiciais. Esperamos não ser necessário e que as autoridades respeitem os direitos dos trabalhadores. O contratado também pode se filiar ao Sintuperj e desfrutar dos mesmos direitos dos efetivos em relação aos serviços prestados pela entidade.



Contratada chama colegas para a luta

Dirigente do Sintuperj cobra ação do reitor

A diretora do Sintuperj e conselheira, Maria de Fátima Diniz, desafiou o reitor da Uerj a convocar os dirigentes estaduais para cobrar a implantação da Reestruturação na Carreira dos Técnicos e da Dedicção Exclusiva dos docen-

tes da Uerj. Segundo carta lida pela própria dirigente, o “Conselho votou em conjunto esses dois projetos, portanto tem uma responsabilidade e compromisso com sua execução”, desafiando o reitor a chamar para si a responsabilidade pelos projetos

aprovados no órgão superior.

Ao término da leitura, o reitor comprometeu-se a convocar a Assembleia Universitária, com um convite ao governador e secretários. Leia abaixo a íntegra da carta lida pela conselheira.

Magnífico Reitor, colegas conselheiros presentes,

Estamos vivendo um momento difícil na vida universitária e no Brasil. As federais encontram-se em greve. Os trabalhadores mobilizam-se por melhores salários e condições de trabalho.

Aqui na Uerj, este Conselho aprovou, ano passado, dois importantes projetos para oxigenar a carreira dos trabalhadores e desafogar as demandas reprimidas na carreira de técnicos e docentes. Estamos falando da DE e da Reestruturação da nossa Carreira. Não foi o que queríamos; ainda há pequenos acertos. Mas foi o possível dentro de uma conjuntura adversa.

Magnífico Reitor, não temos as mesmas concepções de mundo, nem comungamos algumas questões. Porém, reconhecemos que esses dois projetos aqui aprovados recolocam a Universidade em outro patamar acadêmico, financeiro e, fundamentalmente, social. Este Conselho votou em conjunto esses dois projetos, portanto tem uma responsabilidade e compromisso com sua execução.

Eu, na qualidade de Conselheira, membro desta comunidade e da maior Unidade da Uerj, servidora cujo cargo, isoladamente, tem o maior contingente de pessoas desta Universidade, de que sinto orgulho, venho fazer uma proposta e peço ao Magnífico que a ENCAMPE e COLOQUE

EM VOTAÇÃO. Proponho que façamos, Caro Reitor, uma Assembleia Universitária, no Teatrão e convidemos os deputados, presidente da Alerj, o Secretário de Ciência e Tecnologia, o Secretário de Planejamento e o Governador, em uma mesa formada pelo Reitor, as entidades, os diretores de Centro Setorial.

Fazemos Incursões em vários órgãos de governo. Temos que trazer essas autoridades aqui pra dentro para que sintam a atmosfera universitária, como sentiram em janeiro, na posse no Reitor. E apresentar-lhes os números da universidade. Números estes que fazem com que o Estado do Rio de Janeiro desponte no cenário nacional e local como um Estado formador de profissionais de ponta e com órgãos que prestam relevantes serviços à população. Uma Universidade pioneira em várias áreas.

A retórica precisa dar lugar à ação. A universidade está entrando em um caminho sem volta, que poderá gerar conflitos e danos inigualáveis a todos os lados. Vamos evitar que isso ocorra. O Reitor aceita esse desafio? O Senhor aceita Reitor o desafio de comandar esta atividade e cobrar do Estado um tratamento digno para a Uerj?

*Obrigada. É só isso. Bom dia a todos.
Maria de Fátima Diniz*

Eleições para Consun e Csepe

A partir desta terça-feira (29/05) até quinta-feira (31/05) a Uerj escolherá os próximos conselheiros do Conselho Universitário (Consun) e do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Csepe). Os eleitos terão a responsabilidade de decidir projetos que implicam o futuro da universidade pelos próximos dois anos. O orçamento é um deles.

O Sintuperj ressalta a importância da eleição de candidatos atuantes e comprometidos com a construção de uma Uerj digna para técnico-administrativos, professores e estudantes, além de referencial no atendimento à comunidade externa.

Procure no sintuperj ou na sua unidade de lotação informações sobre os candidatos e locais de votação.



LEMBRE-SE: o voto é secreto e nossa arma contra as arbitrariedades de quem nos oprime. Vote consciente.